

EDITORIAL

Volume 07, número 12, jan./jun. 2015

APRESENTAÇÃO

Este é número 12, o primeiro do volume 7, da *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP)*, que, ao longo dos últimos sete anos, vem contribuindo, com pertinentes discussões, para o desenvolvimento da pesquisa no campo da formação. Como já é do conhecimento dos leitores e pesquisadores da área, a revista RBPFP, publicada pelo Grupo de Trabalho GT8 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) em parceria com a Autêntica Editora, busca fomentar e qualificar a produção acadêmica sobre a temática da formação de professores no Brasil. Após sete anos de publicação ininterrupta, a Revista atinge um estágio de consolidação, esperando que se mantenha como um veículo de debate e divulgação dos conhecimentos produzidos pelas pesquisas no campo.

Este número apresenta um corpus de pesquisas que discutem temas clássicos da área, tais como formação inicial e continuada de professores e formação por meio de programas de governo. Outros enfoques que vêm ganhando força nos debates mais recentes também estão contemplados.

No artigo que abre este número, a pesquisadora Lucíola L. Santos analisa as interligações entre os campos do currículo e da formação, com interface de temas, autores e abordagens teóricas, para demonstrar as convergências limítrofes desses campos investigativos.

Na sequência, apresentamos quatro trabalhos que se debruçam sobre uma das principais “molduras” temáticas delineadas pelo campo da formação de professores no Brasil – a formação inicial e continuada de professores. O primeiro busca entender a Escola como lugar da formação. Os autores partem da premissa de que as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor iniciante no espaço da Escola é uma prática formadora. O segundo artigo evidencia os diálogos formativos entre duas instituições formadoras – a Escola e a Universidade. O espaço da pesquisa é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido por uma universidade do estado do Mato Grosso do Sul em parceria com as Escolas Públicas do referido estado. O terceiro texto discute a formação continuada a partir das necessidades formativas declaradas por professores em início de carreira, numa rede municipal no sul do país. O último trabalho desse agrupamento traz a discussão da formação continuada vivenciada por professores que atuam numa instituição de educação profissional conjuntamente com a educação básica a partir do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Os três artigos que encerram este número abordam temas emergentes no campo. O primeiro propõe reflexões acerca da Cultura Escrita do professor. Investiga as concepções de docentes sobre a leitura e a escrita a partir de práticas desenvolvidas por eles no Programa Mais Educação da Rede Municipal do Rio Grande do Sul. A segunda temática emergente trata da formação como experiência estética, utilizando o cinema como componente formador do professor. As análises decorrem de um projeto realizado na UFSM sob o título “Enredos da vida, telas da docência: os professores e o cinema”. Finalizamos este número com um texto sobre Escola e Sociedade, no qual o autor busca compreender, na voz dos futuros professores, a Escola no contexto urbano.

José Rubens Lima Jardimino
 Editor